

Resenha

Religião, violência e suas interfaces

OLIVEIRA, Irene Dias de; ECCO, Clóvis. **Religião, violência e suas interfaces**. São Paulo: Paulinas, 2012. Disponível em www.ciberteologia.com.br

Celia Morgado Vaz*

Religião, violência e suas interfaces é uma coletânea de textos resultante de um colóquio realizado na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, em 2011, pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, em que se buscou entender a relação entre religião e violência. A obra aborda as várias facetas da violência em suas diversas formas, um trabalho de valor para o estudo e a pesquisa sobre a violência, etnia e religião.

Abre o debate a professora Irene Dias de Oliveira, com o texto *Religião, etnicidade e violência: relações e legitimações*, onde enfoca a identidade étnica e a religião, analisando o fenômeno da violência, que associa ao preconceito. Para ela, a “superioridade de alguns grupos”, muitas vezes advinda de crenças religiosas, promove preconceitos, atitudes discriminatórias e violentas.

O fundamentalismo é discutido em quatro artigos: o primeiro, intitulado *O medo do outro e o fundamentalismo religioso*, analisa o incidente ocorrido nos Estados Unidos sobre a atitude do pastor Terry Jones que, numa posição fundamentalista, pretendia queimar um exemplar do Alcorão. O segundo artigo, *Fundamentalismo religioso e violência*, o autor Clóvis Ecco analisa os movimentos religiosos no contexto sócio político atual e afirma que a globalização e o capitalismo destroem os laços de solidariedade e fazem com que irrompam ações violentas como autodefesa dos fracos contra os poderosos. No texto sobre *A alteridade em confronto: medo e dominação*, Azize Maria Yared de Medeiros olha a globalização a partir das consequências do capitalismo, que

* Mestranda em Ciências da Religião na Pontifícia Universidade Católica de Goiás

transforma as pessoas em consumidoras, e até mesmo as religiões, com suas inúmeras ofertas de salvação, passam a competir pelo fiel, que se torna um mero consumista dos seus produtos. Finalmente, Cilma Laurinda Freitas e Silva fala-nos sobre a *Intolerância religiosa e violência simbólica*: uma análise do caso Mãe Gilda. A autora trata da discriminação contra os cultos afro-brasileiros. Segundo a autora, Mãe Gilda foi vítima da visão fundamentalista, que a levou à morte.

Já o artigo *Exílio e violência*: uma leitura a partir dos Quatro Cantos do Servo de YHWH, de Rosemary Francisca Neves Silva, apresenta uma situação onde os israelitas conseguem manter sua identidade no exílio na Babilônia, a despeito da violência física e simbólica sofrida.

Os textos seguintes abordam situações do Brasil de hoje. Em *A violência no discurso homilético*, os autores discutem sobre como a violência exercida por alguns pregadores preocupados no aumento de fiéis distorcem a palavra de Deus e exercem pressão psicológica e sedução inconsciente, praticando uma verdadeira violência simbólica. Danielle Ventura Bandeira de Lima, no texto *Além do corpo machucado*: uma análise da Lei Maria da Penha, faz uma apreciação da Lei 11.340, criada em 2006 para proteger as mulheres vítimas da violência, comprovando sua eficiência na consecução dos objetivos propostos. O artigo de Erika Pereira Machado, *Idosos*: preconceitos, violência e espiritualidade, reflete sobre a exclusão dos idosos no Brasil e sobre como os mesmos são estigmatizados, rejeitados e violentados, tornando-se vítimas da violência familiar, da negligência social, da violência institucional (no caso de asilos) e da violência social.

Após a leitura dos textos, fica evidente a relação da violência com a religião. Os artigos ajudam a pensar as diferentes faces da violência a partir de realidades com as quais convivemos no nosso dia a dia e que passam despercebidas.

Os autores mostram a partir de várias perspectivas, diferentes lugares onde atuam o preconceito e a intolerância. Estes textos também denunciam e permitem que a sociedade fique mais consciente de suas atitudes e encontre soluções criativas para transformar focos de violências comuns em nossos dias.